**Inácio José d’Alvarenga Peixoto**

Nasceu no Rio de Janeiro em 1748 e veio a Coimbra formar-se em cânones. À protecção do Marques de Pombal deveu entrar na magistratura como juiz de fora de Cintra, donde foi transferido para S. João d’El-Rei.

Abandonando a carreira judicial, por ter casado com uma rica herdeira, foi viver para as suas propriedades, sendo nomeado coronel da cavalaria das milícias de Rio Verde.

Vivia feliz e sossegado quando uma sátira que apareceu dirigida contra o governador da Minas Gerais, em que também entraram Tomás António Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, etc., arrastaram-no aos tribunais, que o condenaram à morte no dia 18 de Abril de 1792, sendo-lhe comutada a pena em degredo perpétuo para o presídio de Ambaca em Angola onde morreu em 1793.

Poeta melodioso duma imaginação brilhante e dum estilo correcto, Alvarenga Peixoto é justamente considerado como um dos mais elegantes poetas da escola arcádica. Não pressentiu novos horizontes como o seu homónimo e patrício, cingiu-se aos modelos consagrados, mas tinha um mérito incontestável, e uma rara perfeição de forma.